



Associação Espírita Célia Xavier

Conheça Aqui!

CONHEÇA AQUI! Nº 256 / 27 de dezembro de 2019

aeCX

Editorial de Ano Novo

FIM DE ANO - MOMENTO DE REFLEXÃO

No consenso popular, a virada de ano no calendário é momento de reflexão sobre o período que se encerra e de esperança em relação ao período que se inicia.

A prática apreendida ao longo da jornada humana da necessidade de reflexão sobre as experiências vividas encontra plena ressonância com as recomendações espíritas. De fato, a busca pelo aperfeiçoamento através do autoconhecimento é recomendação basilar dos bons espíritos, materializada na célebre resposta de Santo Agostinho à questão formulada por Allan Kardec, consolidada na pergunta 919 do Livro dos Espíritos:

"919. Qual o meio prático mais eficaz que tem o homem de se melhorar nesta vida e de resistir à atração do mal ?

Resposta: "Um sábio da antiguidade vo-lo disse: Conhece-te a ti mesmo."

Bem como em sua nova resposta à formulação subsequente do eminente Codificador:

"a) Conhecemos toda a sabedoria desta máxima, porém a dificuldade está precisamente em cada um conhecer-se a si mesmo. Qual o meio de consegui-lo?

"Fazei o que eu fazia, quando vivi na Terra: ao fim do dia, interrogava a minha consciência, passava revista ao que fizera e perguntava a mim mesmo se não faltara a algum dever, se ninguém tivera motivo para de mim se queixar. Foi assim que cheguei a me conhecer e a ver o que em mim precisava de reforma. Aquele que, todas as noites, evocasse todas as ações que praticara durante o dia e inquirisse de si mesmo o bem ou o mal que houvera feito, rogando a Deus e ao seu anjo-de-guarda

que o esclarecessem, grande força adquiriria para se aperfeiçoar, porque, crede-me, Deus o assistiria. Dirigi, pois, a vós mesmos perguntas, interrogativos sobre o que tendes feito e com que objetivo procedestes em tal ou tal circunstância, sobre se fizestes alguma coisa que, feita por outrem, censuráveis, sobre se obrastes alguma ação que não ousaríeis confessar. Perguntai ainda mais: 'Se aprouvesse a Deus chamar-me neste momento, teria que temer o olhar de alguém, ao entrar de novo no mundo dos Espíritos, onde nada pode ser ocultado?' "Examinai o que pudestes ter obrado contra Deus, depois contra o vosso próximo e, finalmente, contra vós mesmos. As respostas vos darão, ou o descanso para a vossa consciência, ou a indicação de um mal que precise ser curado."

Portanto, para nós espíritas, a atitude reflexiva acerca das experiências vividas e sobre o possível/necessário aprendizado extraído em cada uma delas é prática recomendada e incentivada, que deve alcançar não só o último dia de cada ano, mas tornar-se rotina perene no desejado processo de aperfeiçoamento.

Por outro lado, se em relação ao período que se encerra observamos similaridade entre a tradição popular e a recomendação doutrinária, o mesmo não se dá plenamente em relação ao período que se inicia.

Enquanto na expectativa coletiva predomina atitude otimista em relação às concessões divinas, ou à concessão de novos benefícios governamentais, ou até mesmo em relação aos desígnios da sorte em relação ao desejado sucesso nos chamados "jogos de azar", na visão espírita o otimismo deve estar ancorado não em concessões fortuitas mas no trabalho incansável de busca pela renovação íntima,

fundamento indispensável para alcançarmos o tão almejado estado de paz e felicidade.

Portanto, otimismo sim, mas sempre ancorado na firme disposição de trabalhar, realizar e transformar, e não apenas na expectativa de que as "coisas vão melhorar". Apenas desejar nos conduz à atitude passiva de esperar. A Doutrina nos conclama à atitude ativa de buscar contribuir na construção de um mundo melhor.

Vivenciamos períodos de intensos desafios, é fato. À medida que avançamos na senda redentora do auto-aprimoramento, os desafios se intensificam. À medida que encontramos algumas respostas, a vida (conduzida pela sabedoria Divina) nos apresenta novas e inquietantes perguntas.

Assim, o momento exige serenidade e sabedoria para o necessário processo de reflexão sobre as experiências vividas ... inspiração e coragem para enfrentamento dos desafios que se renovam.

Que sejamos capazes de vencer nossas imperfeições, preencher nossas lacunas e fortalecer nossos propósitos, de modo a caminharmos cada vez mais para o crescimento individual e contribuirmos cada vez mais para o bem comum.

A equipe do **Conheça Aqui** deseja a todos os leitores uma passagem de ano em atitude reflexiva construtiva, com gratidão pelas bênçãos do apoio incansável dos trabalhadores espirituais, assim como um ano novo marcado por ações empreendedoras, para que sejamos efetivamente capazes de responder aos ensinamentos e exemplos do Mestre e construir o desejado "reino de paz e boa vontade na terra".



CARTA DE ANO BOM

Casimiro Cunha - psicografia Chico Xavier / CARTAS DO EVANGELHO

Entre um ano que se vai
E outro que se inicia,
Há sempre nova esperança,
Promessas de Novo Dia...

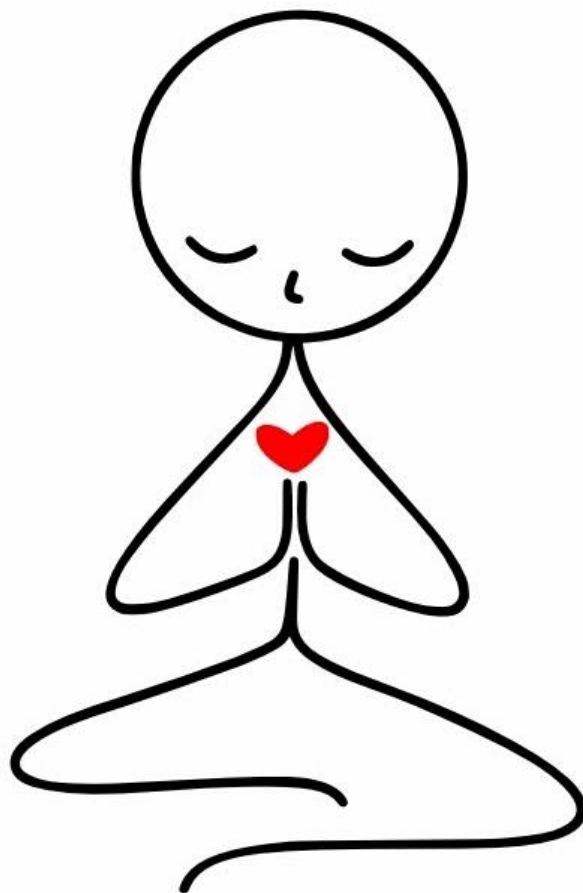
Considera, meu amigo,
Nesse pequeno intervalo,
Todo o tempo que perdeste
Sem saber aproveitá-lo.

Se o ano que se passou
Foi de amargura sombria,
Nosso Pai Nunca está pobre
Do pão de luz da alegria.

Pensa que o céu não esquece
A mais ínfima criatura,
E espera resignado
O teu quinhão de ventura.

Considera, sobretudo
Que precisas, doravante,
Encher de luz todo o tempo
Da bênção de cada instante.

Sê na oficina do mundo
O mais perfeito aprendiz,
Pois somente no trabalho
Teu ano será feliz.



Não esperes recompensas
Dos bens da vida terrestre,
Mas, volve toda a esperança
À paz do Divino Mestre.

Nas lutas, nunca te esqueças
Deste conceito profundo:
O reino da luz de Cristo
Não reside neste mundo.

Não olhes faltas alheias,
Não julgues o teu irmão,
Vive apenas no trabalho
De tua renovação.

Quem se esforça de verdade
Sabe a prática do bem,
Conhece os próprios deveres
Sem censurar a ninguém.

Ano Novo!... Pede ao Céu
Que te proteja o trabalho,
Que te conceda na fé
O mais sublime agasalho.

Ano Bom!... Deus te abençoe
No esforço que te conduz
Das sombras tristes da Terra
Para as bênçãos de Jesus.

FILOSOFANDO



EXPEDIENTE

Informativo semanal da AECX
Vice-Presidência de Comunicação
Wanderley B. Souza
Editor Responsável: João Parreira
Redação Geral: André Brasil
Reportagem: Márcia Xavier
Design e Composição: Deyler Paiva

ASSOCIAÇÃO ESPÍRITA CÉLIA XAVIER

www.aecx.org.br